

CASA

VOGUE
BRASIL



VIDA EM CENA

CLAUDIA RAIA, HUGO GLOSS E OUTRAS PERSONALIDADES DAS TELAS ABREM A CASA E REVELAM SEU APREÇO POR ARQUITETURA E DESIGN



PRIMEIRO ATO

O que pode ser mais estimulante do que fazer algo pela primeira vez e realizar um sonho? Foi dessa forma que o designer francês Pierre Yovanovitch iniciou 2023, dando *check* em um desses desejos mais apaixonados: projetar o cenário de uma peça teatral. A convite do diretor Vincent Huguet, ele assina a cenografia de uma nova montagem do *Rigoletto*, famosa ópera do italiano Giuseppe Verdi (1813-1901), em cartaz no Teatro Basel, na cidade suíça, até 21 de junho. Com mais de 20 anos de experiência, escritórios em Paris e Nova York, e uma vivência prévia na alta-costura, Yovanovitch está habituado a desenhar ambientes arrebatadores, que evidenciam um jogo de volumes, proporções e luz altamente refinado, e, em maio de 2021, lançou sua própria marca de móveis, a Pierre Yovanovitch Mobilier. Toda essa bagagem, somada ao fato de o designer ser um fanático de longa data do gênero, propiciou a concepção do cenário. “Eu criei um conjunto móvel que poderia tomar forma gradualmente, conforme a maldição de Rigoletto evolui”, explica. Com foco no enredo trágico da ópera e na universalidade dos temas de vingança, ingenuidade e poder, o conceito cenográfico buscou um efeito ousado, mas descomplicado, para a narrativa psicologicamente complexa. O palco é composto por uma série de paredes curvas em camadas que se desenvolvem gradualmente para círculos mais fechados, à medida que a história se desenrola. A paleta de tons fortes, com vermelhos e azuis, foi cuidadosamente selecionada pelo autor e sua equipe para emoldurar os personagens e chamar a atenção para a mudança de atos ao longo da apresentação. Ao tornar a instalação móvel, cada cena oferece uma perspectiva diferente e ressalta a tensão, que vai ganhando corpo ao longo da ópera. “Esse projeto me permitiu ser excessivo, sonhar e sentir fortes emoções. Foi bom trabalhar em um desenho que enfatizou a natureza dramática da peça, enquanto na minha ocupação como arquiteto tento criar ambientes calmos nos quais a pessoa se sinta em paz”, reflete. pierre-yovanovitch.com

POR MARIANA CONTE **FOTO** PAOLO ABATE/DIVULGAÇÃO